

Entrega de kits de apicultura pelo Governo de Minas impulsiona a produção de mel no estado

Ação já disponibilizou mais de 2,7 mil colmeias e equipamentos em 86 municípios de várias regiões; potencial de produção pode superar 125 mil quilos por ano, ampliando oferta dos produtos mineiros



Entrega de kits de apicultura pelo Governo de Minas impulsiona a produção de mel no estado

A produção de mel é ótima alternativa para diversificar as atividades e ampliar a fonte de renda no meio rural. Em Minas Gerais, a diversidade da fauna e flora, além do interesse de mercado são fatores que favorecem a atividade. Os kits de apicultura doados pelo Governo de Minas se somam nessa conjuntura favorável, fortalecendo a capacidade do setor de gerar novos empregos e oportunidades, com produtos que conquistam cada vez mais o interesse do mercado no Brasil e no exterior.

Para o casal de produtores Edson Antônio e Alessandra, a entrega

do kit de apicultura no Sítio Pé da Serra, situado no município de São José da Barra (Sul de Minas), impulsionou a atividade e abriu caminhos para a criação de novos produtos. A produção começou como hobby, mas evoluiu rapidamente para a principal fonte de renda familiar.

“Começamos com uma colmeia e aumentamos devagar, além de desenvolver outros produtos como o mel composto com agrião, gengibre, própolis e a cachaça saborizada e iniciar os estudos para produção de cosméticos à base de mel e própolis. A pandemia impactou os planos e perdemos muitas colmeias durante uma enchente numa área ribeirinha onde estavam as caixas”, relembra Alessandra Aparecida de

Souza.

Neste contexto de adversidades, chegou a kit de apicultura, reacendendo a esperança da família no negócio. A ação do Governo de Minas é executada pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), com recursos de emendas parlamentares. No período de 2019 a 2023, o investimento alcançou mais de R\$ 2 milhões, viabilizando a entrega de 377 kits para 86 municípios. Neste ano, está em andamento um processo licitatório para a compra de 172 kits, com entrega prevista em 2025.

Aumento na produção

O kit é composto por cerca de

cinco colmeias cada, carretilhas, cera de abelha, formão, fumigador, garfo e equipamentos de segurança. O assessor técnico de apicultura da Seapa, Frederico Ozanam, ressalta o impacto positivo dos equipamentos na produção mineira. “Os kits totalizaram a distribuição de 2.785 colmeias, que podem produzir em média 45 quilos de mel por ano cada uma. Somente com estas entregas, a produção pode superar os 125 mil quilos por ano, melhorando a oferta e a geração de emprego e renda”.

Os produtores contam ainda com a orientação da Emater-MG e do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) sobre as boas práticas

de produção e os passos para a regularização da agroindústria. Segundo a extensionista Larissa Barbosa, o trabalho vem sendo feito em parceria com o Consórcio Ameg, que reúne municípios da Microrregião do Médio Rio Grande. No Sítio Pé da Serra, já temos visita agendada para identificação dos requisitos que precisam ser atendidos no processo de regularização”, explica a técnica da Emater-MG.

A produtora Alessandra de Souza ressalta a importância do trabalho liderado pela Secretaria de Agricultura. “Difícilmente, o produtor avança sozinho. Com a ajuda do Governo de Minas, a gente consegue expandir no negócio

e na mentalidade porque a gente consegue ver além. Com a regularização, podemos até sonhar em conquistar mercados fora do país”, afirma.

Produção mineira

Segundo o IBGE, Minas Gerais ocupa o quarto lugar no ranking nacional na produção de mel. Em 2023, o volume alcançou 6,9 mil toneladas, com aumento de 11% em relação ao ano anterior. Segundo o maior exportador de produtos apícolas, no período de janeiro a setembro de 2024, as exportações mineiras já superaram o desempenho do ano anterior, com US\$ 14,2 milhões e 5 mil toneladas.

CULTURA EMPREENDEDORA

Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino: 40% dos pequenos negócios de Minas Gerais são liderados por mulheres

Minas Gerais ocupa a segunda posição entre os estados em número absoluto de pequenos empreendimentos liderados por mulheres

Em novembro, é celebrada uma data para valorizar a força e o protagonismo das mulheres à frente dos negócios, o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino (19/11). Em Minas Gerais, o cenário é promissor e mostra que, cada vez mais, as mulheres estão conquistando seu espaço. Segundo levantamento realizado pelo Sebrae Minas, com base em dados da Receita Federal, do total de 2,1 milhões de pequenos negócios ativos em Minas Gerais, 40,9% (o equivalente a 897.481) são liderados por mulheres. Esse resultado posiciona o estado em segundo lugar no Brasil, atrás apenas de São Paulo. Em nível nacional, as mulheres respondem por 41,5% dos pequenos negócios, em um universo de 8,3 milhões de empreendimentos.

A faixa etária predominante entre as empreendedoras mineiras é de 31 a 40 anos: 27,7% do total, o que sugere uma presença significativa de mulheres em uma fase mais madura da vida profissional, com mais experiência e conhecimento de mercado, aspectos que podem favorecer o sucesso e crescimento dos negócios.

Na análise por segmento econômico, o setor de Serviços lidera, com mais de 450 mil empresas comandadas por mulheres, seguido pelo Comércio, que reúne 274 mil empresas sob liderança feminina. Entre as principais atividades empresariais estão Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios; e o setor de beleza,

com Cabeleireiros, Manicure e Pedicure. Segundo o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, “esses dados mostram que as mulheres tendem a empreender em segmentos que demandam menor capital inicial e oferecem flexibilidade, fatores que facilitam a entrada no mundo dos negócios”, explica.

Ele ressalta que as perspectivas para o empreendedorismo feminino no estado são positivas e sinalizam uma evolução do mercado. “À frente de quase 900 mil empreendimentos, as mulheres de Minas Gerais não apenas consolidam sua posição no mundo empresarial, como também impulsionam mudanças sociais importantes, rompendo barreiras históricas e de gênero. Ainda existem muitos desafios, mas, com programas de capacitação, ações de incentivo e políticas públicas, as mulheres estão cada vez mais conquistando seu espaço no mercado empreendedor”, destaca.

Silva aponta, ainda, a necessidade de capacitar mulheres para setores tradicionalmente masculinos. “À medida que políticas públicas e iniciativas de apoio ao empreendedorismo se tornam mais inclusivas e direcionadas às necessidades das mulheres, é essencial fomentar a diversificação nas áreas de atuação, incentivando um aumento gradual de lideranças femininas em setores tradicionalmente dominados por homens, tais como tecnologia e

inovação. Essa diversificação é crucial para fortalecer a economia e ampliar o impacto das empreendedoras em setores de maior valor agregado”, comenta o presidente.

Cenário Nacional

Dados da pesquisa Monitor Global de Empreendedorismo 2023 (Global Entrepreneurship Monitor) revelam que o Brasil caminha para ter, majoritariamente, empresas comandadas por mulheres. Segundo o relatório, dos 47,7 milhões de empreendedores com intenção de entrar no mercado até 2026 – os chamados empreendedores potenciais – 54,6% são mulheres. Os números contrastam com a pesquisa do ano anterior, em que os homens ainda dominavam com um percentual de 55%.

Além disso, um relatório técnico do Sebrae sobre Empreendedorismo Feminino, divulgado em março de 2024, aponta que as mulheres empreendedoras vêm conquistando cada vez mais espaço dentro do universo de Donos de Negócios no Brasil. Do total de 30 milhões de empreendedores, as mulheres somam mais de 10 milhões de donas de negócios. Além disso, 49,8% das empreendedoras se declaram negras, o que mostra que o empreendedorismo feminino no Brasil é diverso.

Conteúdo exclusivo

Em comemoração ao Dia

Mundial do Empreendedorismo Feminino, o Sebrae Minas irá lançar, dia 19/11, uma série de conteúdos voltados a mulheres empreendedoras. A série “Negócio de Mulher: Guia Prático para Empreendedoras” ficará disponível na plataforma Sebrae Play. Serão 18 episódios em formatos variados, divididos em quatro temporadas: Empreendedorismo Feminino – Primeiros Passos; Gestão Financeira para Mulheres; Marketing para Empreendedoras;

e Estratégias de Vendas para Elas. Sebrae DELAS

Para incentivar, apoiar e impulsionar as mulheres à frente dos negócios, o Sebrae Minas conta com o programa Sebrae DELAS. A iniciativa tem o objetivo de aumentar a probabilidade de ideias e negócios liderados por mulheres, incentivando potenciais empreendedoras e empresárias a desenvolverem seus

comportamentos e habilidades empreendedoras. Além disso, visa fomentar práticas empresariais e políticas públicas para tornar os negócios liderados por mulheres mais competitivos. O programa conta com diversas ações de capacitação, cursos e eventos, visando fomentar a conexão, novas parcerias e o networking entre as empreendedoras. Para saber mais, acesse o perfil @sebraedelas.minas (KARLA LAMOUNIER)

